

BEM -VINDO

Gerenciamento de Projetos como Diferencial Competitivo



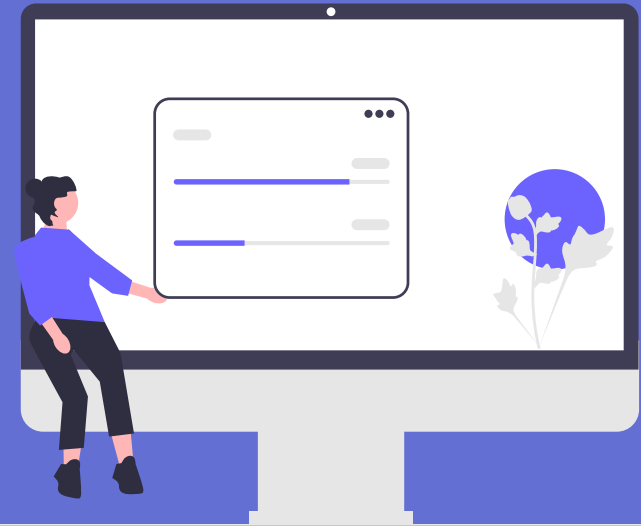


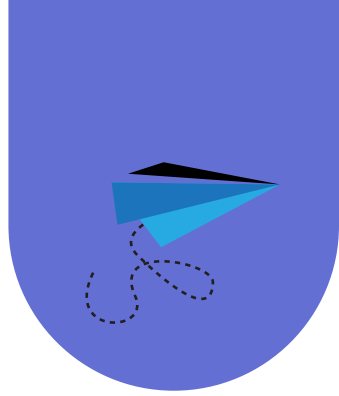
Rodrigo Zambon

Entrei na UFES em 95 para cursar Estatística aos 17 anos e acabei não me formando. Migrei para Administração em 99. Durante o período cursando Estatística e Administração, trabalhei como desenvolvedor de sites e sistemas em PHP. Em 2005 passei no concurso da Caixa Econômica Federal. Em 2008 passei para Analista no Governo do Estado do Espírito Santo, cargo que exerço até hoje como Gerente de Projetos com Scrum. Em 2006 criei a Mundo Ágil para estudar agilidade.



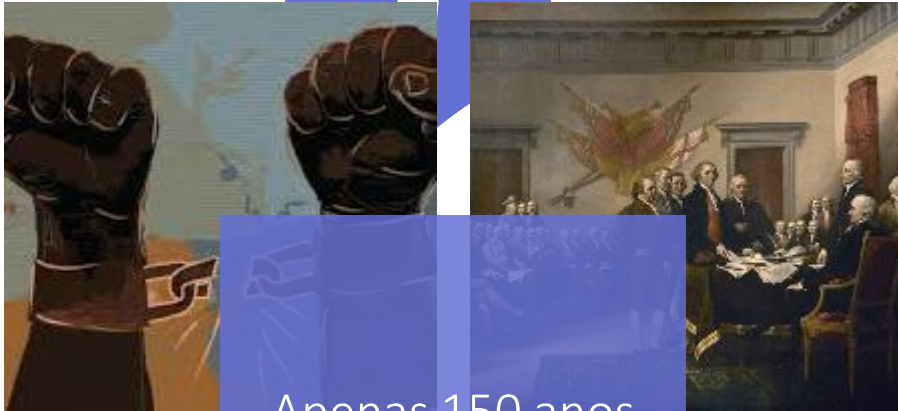
Inovar é caro?





**Não inovar
é mais caro
ainda...**





Apenas 150 anos



Pelo menos 150 anos

Será que estamos abertos a mudança?

- Queremos manter o equilíbrio.
- Mudança perturba o sistema.
- Gostamos da zona de conforto.



Há 5 anos não sabíamos o que era isso: GAFAM e BATX

O aspecto humano



Precisamos trazer o aspecto humano para o jogo?

- Gerar Resultados para a organização em detrimento das pessoas ou junto com as pessoas?
- Focamos muito em redução de custos, reengenharia, lucro e esquecemos do intangível.
- Remover obstáculos para as pessoas poderem se desenvolver.



The Great Resignation

'Grande renúncia' leva 4 milhões a pedir demissão por mês nos EUA

Jovens compartilham saída do emprego em redes sociais como momento de festa, e lanchonetes não têm quem limpe as mesas

Pedidos de demissão batem recorde em março e são 1 de cada 3 desligamentos, mostra levantamento

Do total de 1,8 milhão de demissões no mercado formal em março, 603,1 mil foram voluntárias, ou seja, a pedido do trabalhador.



Perguntas

Quem quiser responder...

1

O que você faz hoje que não faz nenhum sentido fazer?

2

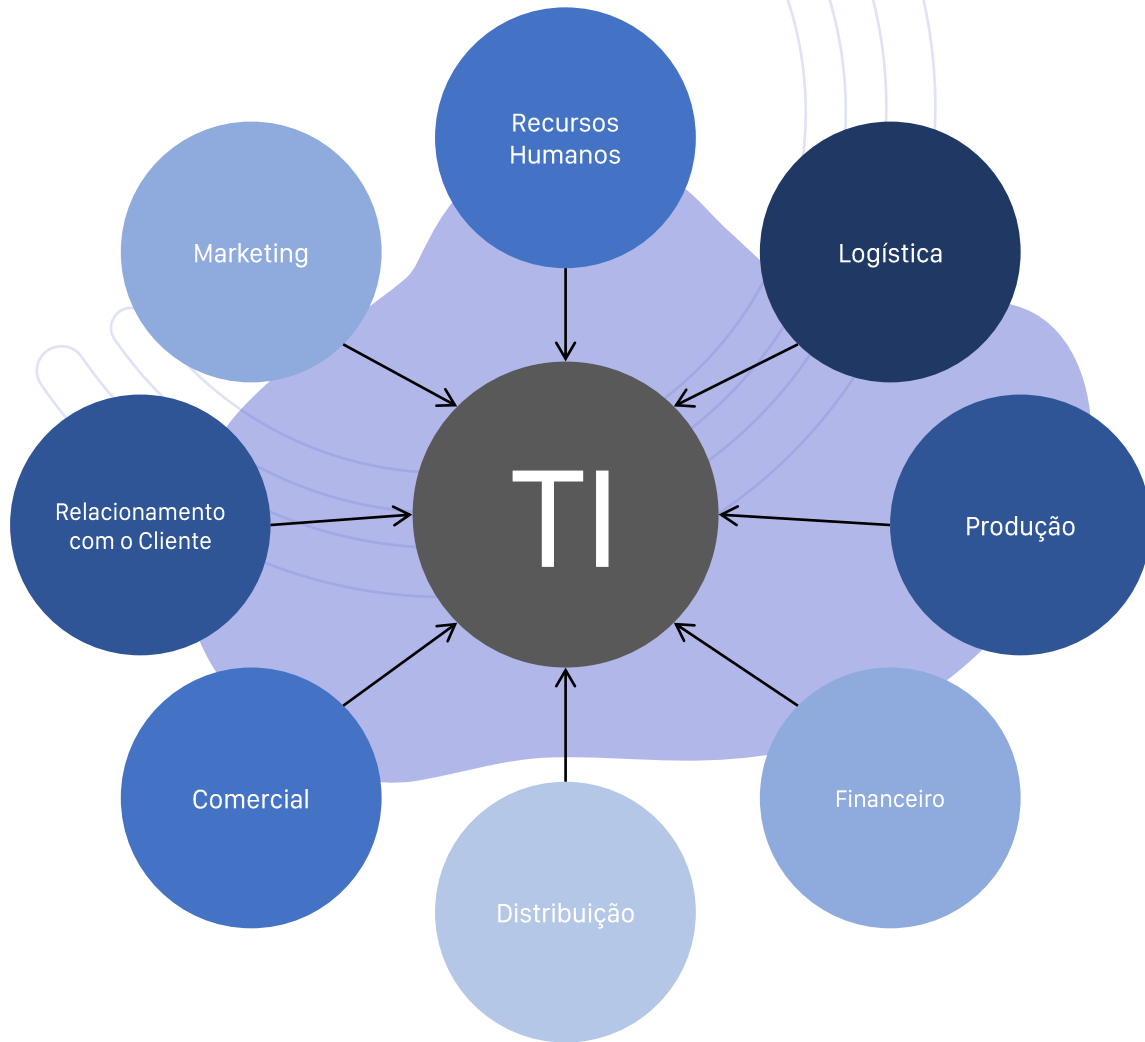
O que a sociedade perderia se a sua empresa deixasse de existir hoje?

3

Como sua empresa se vê daqui a 30 anos?

4

Qual será a contribuição da sua empresa daqui a 30 anos?



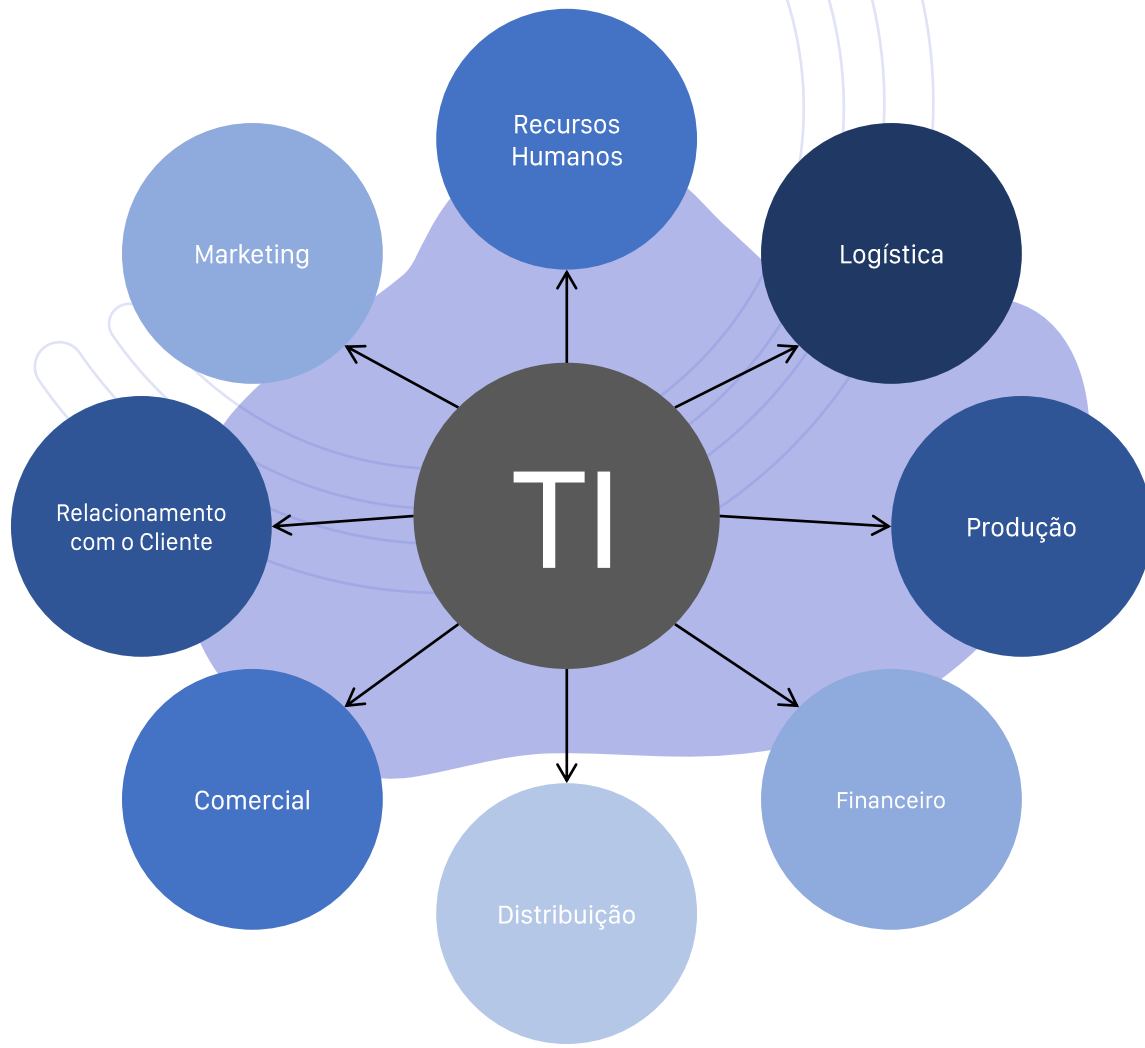
Empresas do Futuro

Serão empresas de TI

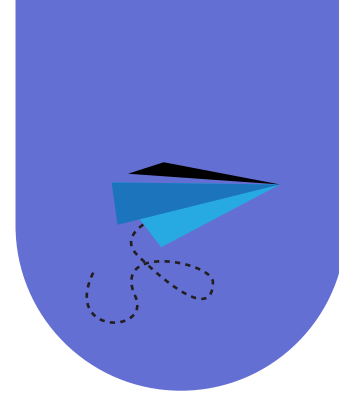
Os setores de Tecnologia das organizações estão sobrecarregados. Backlogs infinitos com features que não vão gerar valor devido ao tempo que permaneceram nesta interminável fila.

Hoje os setores dizem a TI o que fazer. No futuro será a TI que ditará as regras do jogo, por meio da análise de dados, desenvolvimento de regras de negócio e principalmente Inteligência Artificial.

As setas serão invertidas!



Setas invertidas



Planejamento Estratégico

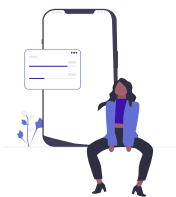
Lista de ações, iniciativas e Projetos

Há um risco considerável em manter este processo inflexível. Nos dias de hoje precisamos aprender a responder as mudanças mais do que seguir um plano. Isso vale para os processos extensos de planejamento e para os projetos no âmbito de diretorias e gerências.



Entregar valor é diferente de entregar projetos

Muitos gerentes têm a falsa expectativa de que o mundo a sua volta permanecerá o mesmo desde o início ao fim do projeto e prefere fracassar abraçado a um plano do que mudar para favorecer seu stakeholder e consequentemente entregar valor.



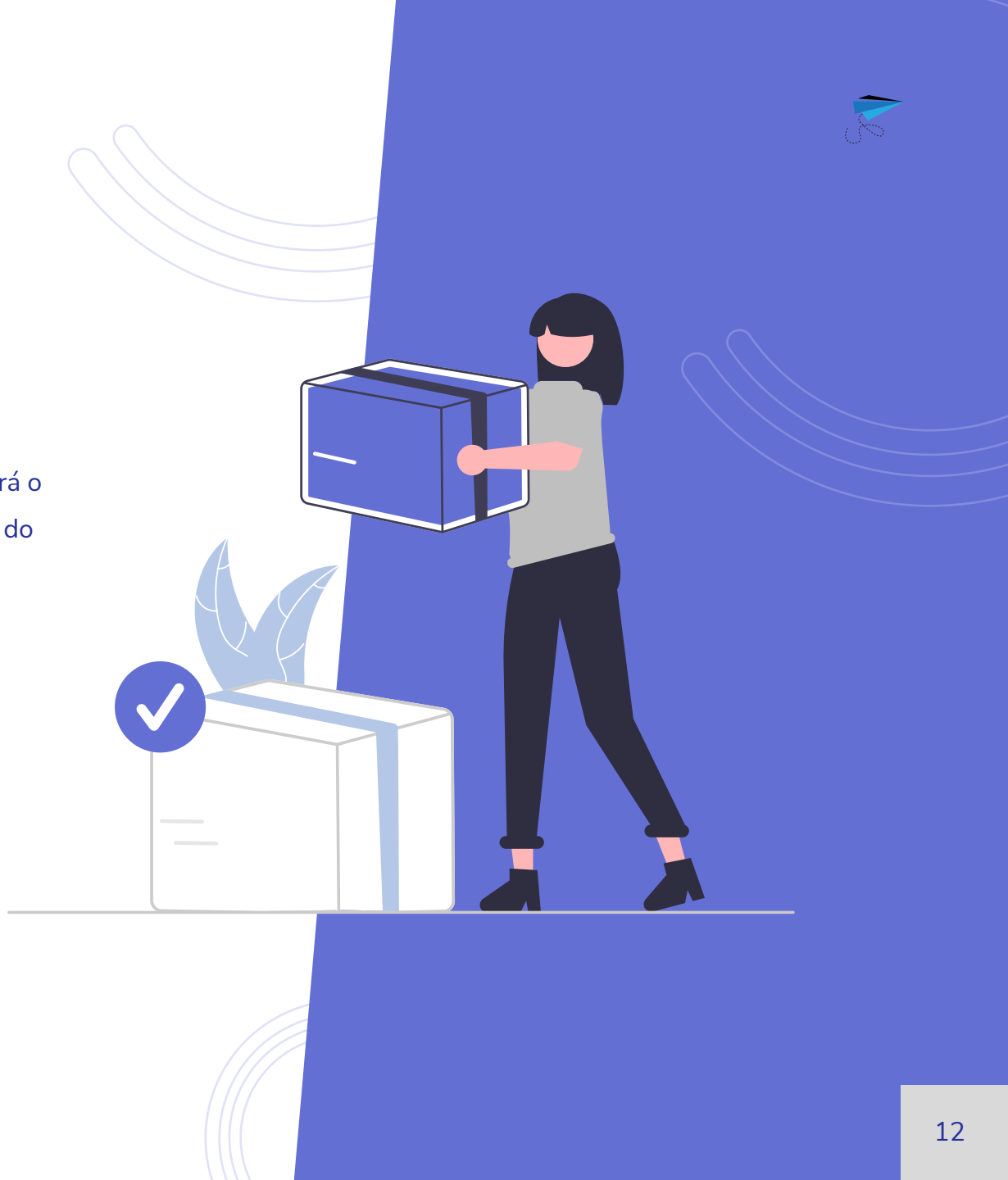
Valor

Valor é atender a necessidade do seu cliente.



Cliente

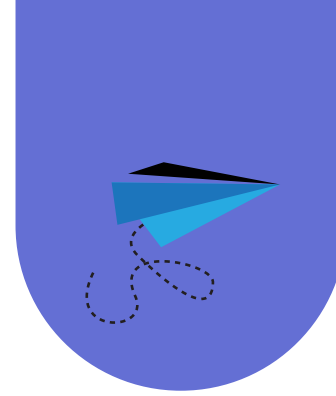
Quem mede o valor entregue é justamente quem vai usar o produto.



“

Gerentes de projetos vivem em função de entregar o que o cliente precisa e não entregar o que está no plano perfeito, muitas vezes elaborado por uma ou duas pessoas.





Identificação dos Requisitos

O que precisa ser feito?

Tornar claro o que precisa ser feito em um projeto ou produto é um forte indicativo de que quando as equipes estiverem produzindo, os erros decorrentes entre o que precisa ser feito e o que de fato está sendo feito será menor.



Refinamento

Será que tudo precisa ser planejado?

Este nível de detalhe está diretamente ligado a priorização. Itens que estão priorizados para entrarem nas próximas sprints vão requerer um nível de detalhamento maior. Itens que estão mais atrás no backlog não precisam ser refinados, pois estão muito distantes de entrarem ou não em desenvolvimento.





Transparência

Todos devem saber o que cada um está fazendo.

1 É um pilar do Scrum

Essa prática irá ajudar a formação de profissionais do tipo T.

2 Autonomia

As organizações também devem incentivar os times a serem mais autônomos.

3 Trabalho Criativo

Não há meios de medirmos o trabalho criativo. Ele não é linear.



4 Escopo Flexível

Você começa o projeto com o que você já tem definido sobre o produto.

5 Iterativo e Incremental

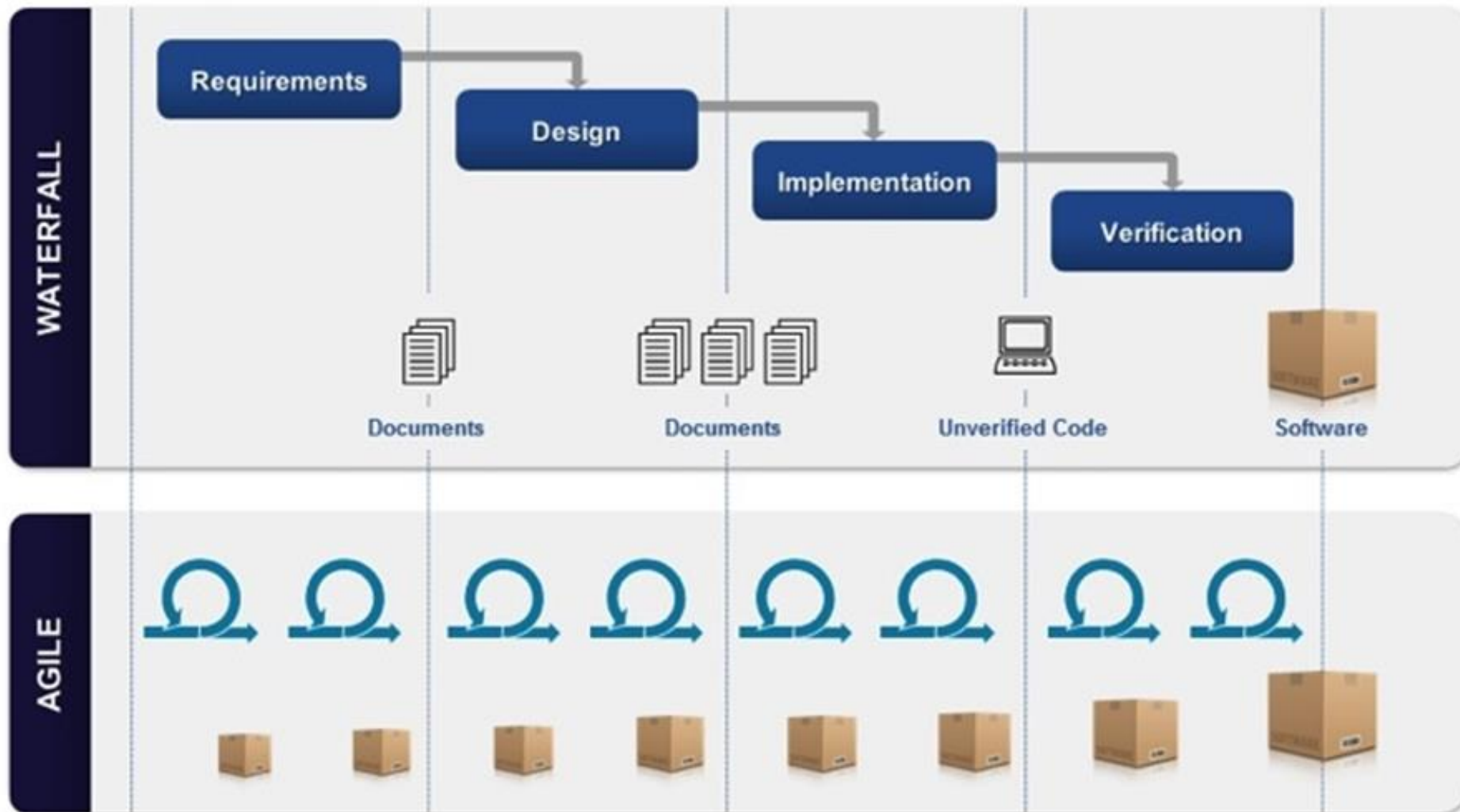
Diminuir os riscos e eliminar as incertezas.

6 Ciclos de Feedback

Reduzir é uma prática essencial para entregarmos valor no final de cada iteração.



Iterações





Times Multidisciplinares

Queremos buscar times de alta performance. Times que rendem 4, 5 vezes mais do que times tradicionais.



Alta Performance

Times de alta performance são sempre times multidisciplinares.



Ponta a Ponta

Quando saímos de times de especialistas para times multidisciplinares, eles passam a ser responsáveis pelo ponta a ponta do processo.



Times Tarefairos

Começam a deixar de ser times de tarefairos, que em geral, pegam a atividade e entregam sem entender o porquê e onde começa e termina o processo.

Times Multidisciplinares



Toda vez que ajudamos alguém em uma atividade que não é a nossa, nós aprendemos mais. E isto vai formando o profissional tipo T.

“

Nós invertemos a lógica:
Dado um projeto, quais as
melhores pessoas para
compor o time para: Dado um
projeto, qual o melhor time
para alocar este projeto.





Demanda x Capacidade



Sistemas sobrecarregados

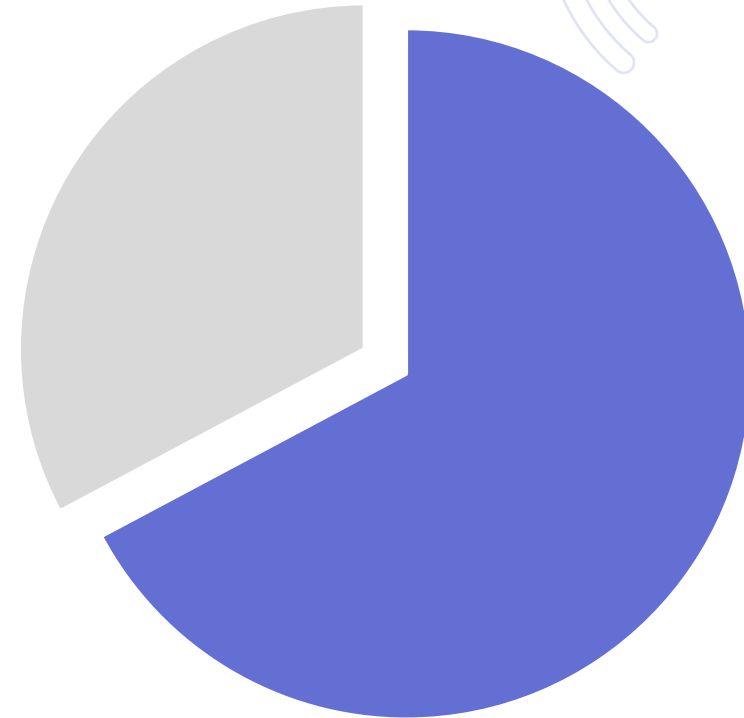
Vamos parar de começar e começar a terminar.



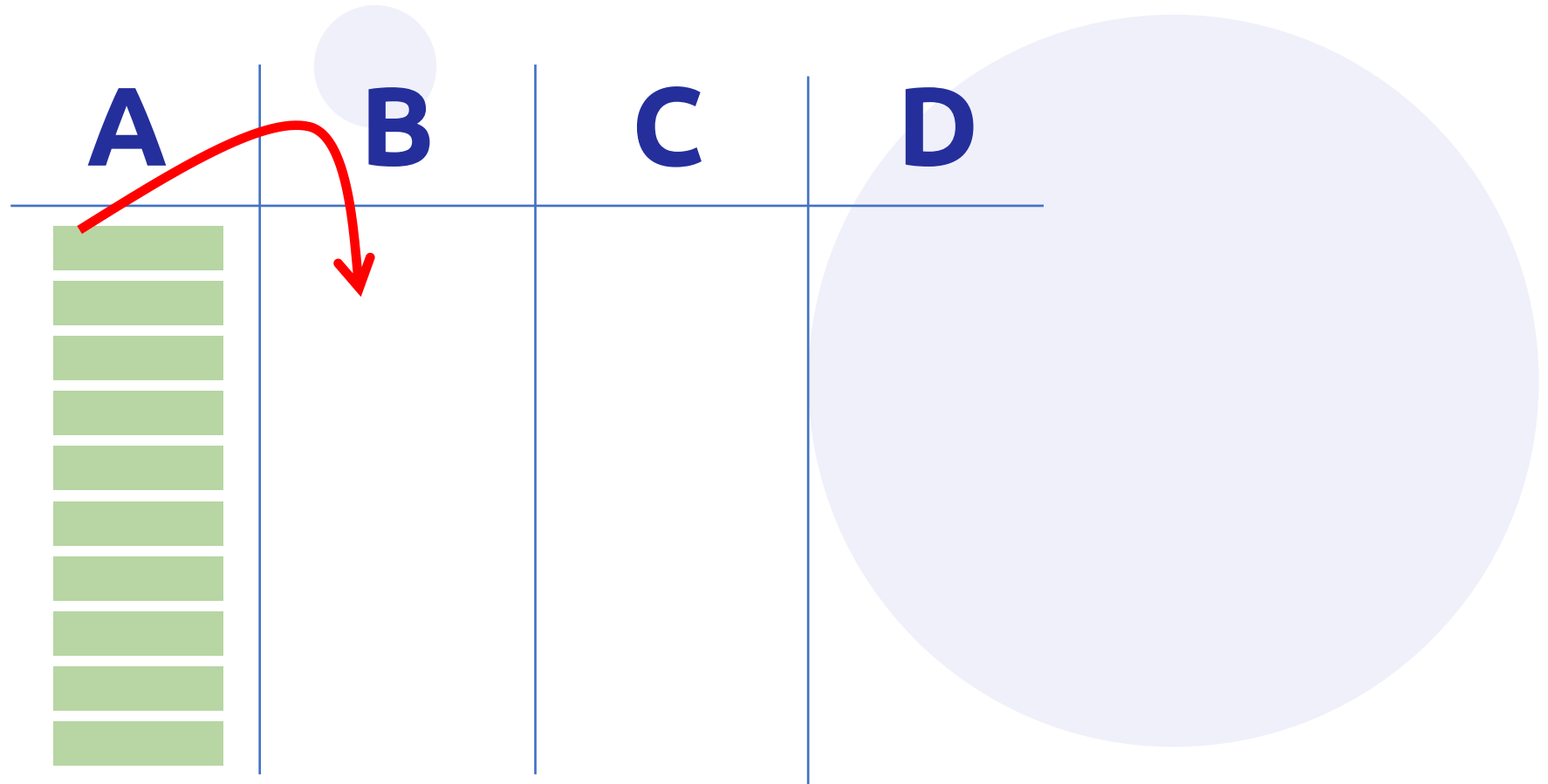
Sistema puxado

Quanto mais tempo uma tarefa fica no Quadro, mais valor ela perde.

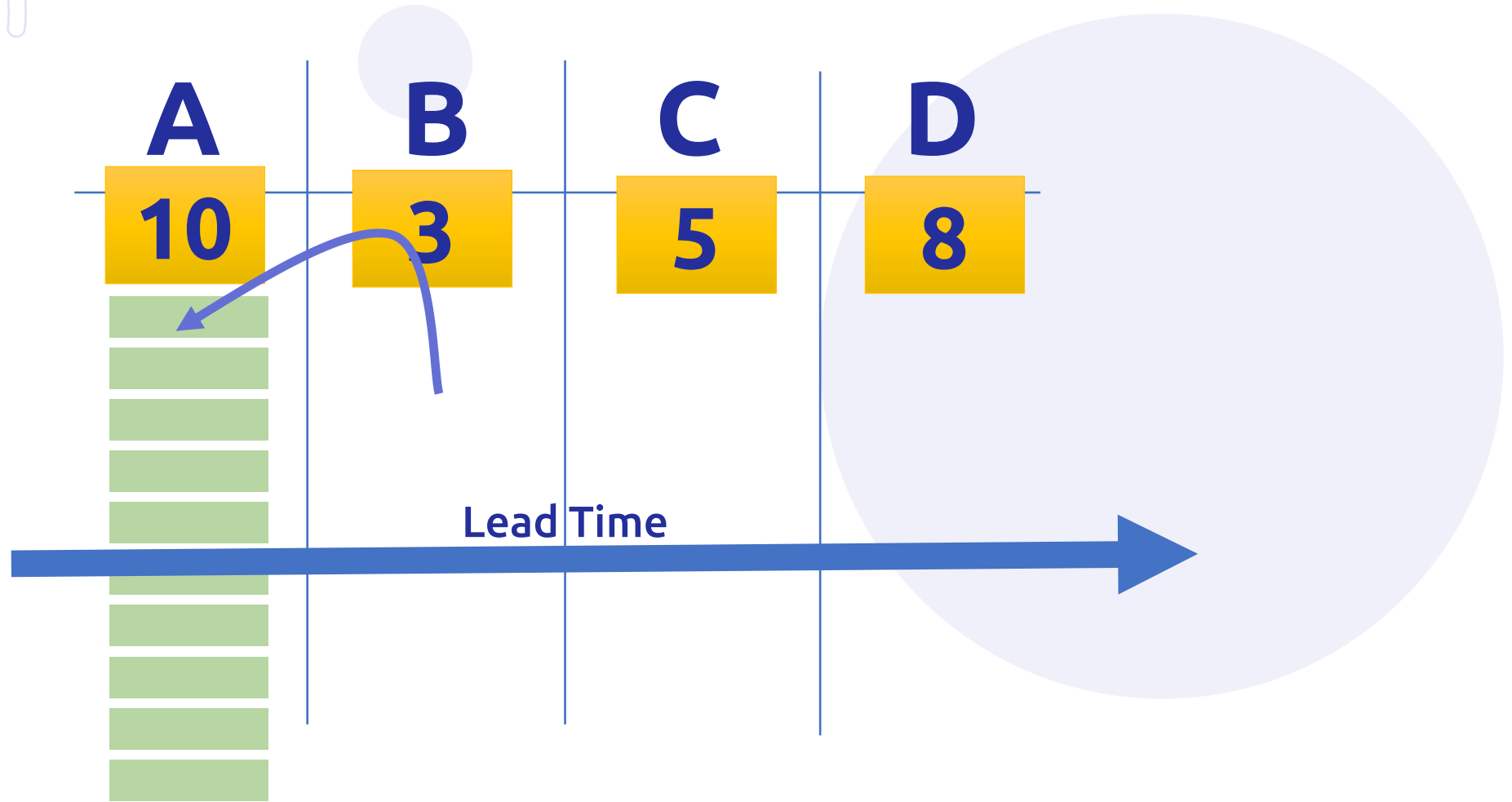
E em se tratando de itens, o ideal é que possamos manter o sistema sempre estável. Com a demanda ajustada a capacidade das pessoas.



Sistema Empurrado



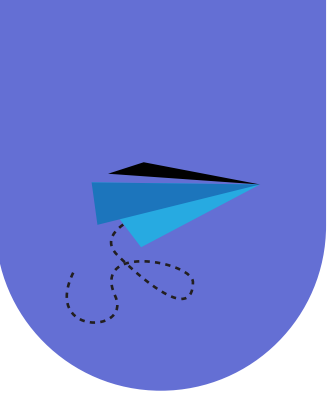
Sistema Puxado



Mito da Multitarefa



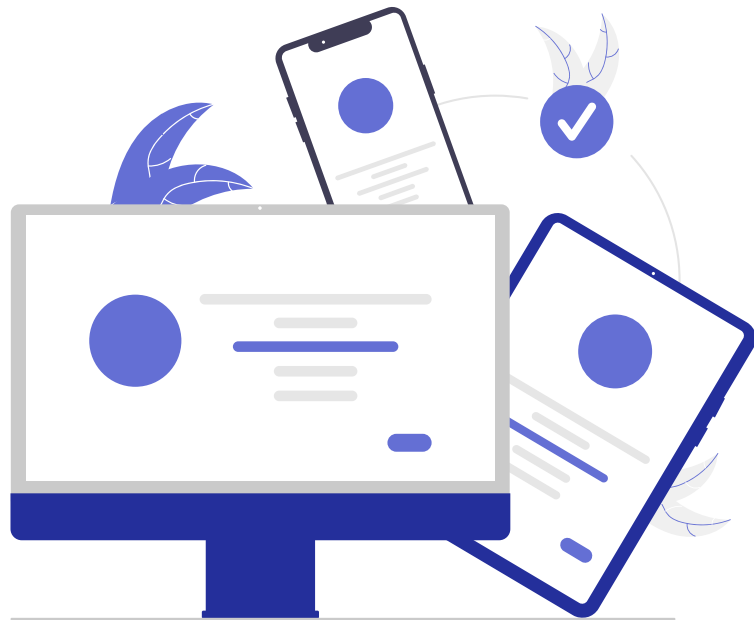
Número de Projetos Simultâneos	Porcentagem do tempo disponível por projeto	Perda com a troca de contexto
1	100%	0%
2	40%	20%
3	20%	40%
4	10%	60%
5	5%	75%



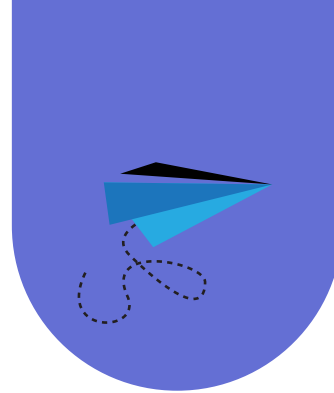
A era das Métricas

Dados são o novo petróleo

Nossa facilidade em coletar dados aumentou. Praticamente todas as áreas da empresa estão abertas para a coleta de dados. Essa ampla disponibilidade de dados nos levou ao aumento da busca por métodos que nos facilite a extração de conhecimento úteis. Explorar dados se tornou uma vantagem competitiva.



Data Science



Conjunto de princípios fundamentais que norteiam a extração de conhecimento a partir dos dados. Envolve princípios, processos e técnicas para compreender fenômenos por meio da análise (automatizada de dados).

O objetivo primordial de data Science é o aprimoramento da tomada de decisão, uma vez que isso geralmente é de interesse direto para os negócios.

Quanto mais orientada por dados, mais produtiva uma organização é. Lembre-se que os dados são um ativo do negócio. Obter os dados requer investimento.



Obrigado!

Rodrigo Zambon | r@zambon.ai